

**Esboços das  
mensagens para o treinamento  
de tempo-integral no primeiro semestre de 2023**

-----

**TEMA GERAL:  
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO**

Mensagem Dois

**A justiça de Deus revelada no Evangelho**

Leitura bíblica: Rm 1:16-17; 3:24; Mt 5:20; 6:33; 1Jo 1:9; Fp 3:9

**I. Justiça é o fundamento do trono de Deus – Sl 89:14; 97:2:**

- A. Justiça está relacionada aos atos, caminhos, ações e atividades exteriores de Deus; tudo que Deus faz é justo – Ap 15:3.
- B. Justiça é ser correto com as pessoas, coisas e assuntos perante Deus segundo a Sua justiça e exigências rigorosas – Mt 5:20; 1Co 15:34.
- C. Justiça é um assunto do reino de Deus – Mt 6:33:
  - 1. A justiça provém de Deus para Sua administração – Sl 89:14; 97:2; Is 32:1.
  - 2. A justiça está relacionada ao governo, administração e controle de Deus.
- D. Justiça é uma questão de estarmos corretos para com Deus no nosso ser – 2Co 5:21; Rm 3:21; 10:3-4:
  - 1. Estar correto para com Deus no nosso ser é ter um interior transparente e cristalino, um interior na mente e vontade de Deus – Rm 12:2; Ap 21:21.
  - 2. Ser justo dessa maneira é tornar-se a justiça de Deus em Cristo – 2Co 5:21.

**II. A palavra-chave sobre o evangelho de Deus no livro de Romanos está em 1:17: “O justo terá vida e viverá por fé”:**

- A. O evangelho de Deus é poderoso porque a justiça de Deus é revelada nele – Rm 1:16-17.
- B. A salvação de Deus no Evangelho de João tem o amor de Deus como sua origem (Jo 3:16) e em Efésios tem a graça de Deus como seu elemento (Ef 2:5, 8), mas em Romanos tem a justiça de Deus como sua base (Rm 1:17).
- C. A justiça de Deus é o caminho dos Seus feitos – Sl 103:6-7:
  - 1. Ela está relacionada às leis, regulamentos e princípios de Deus; portanto, é uma questão judicial.
  - 2. Ela indica que o evangelho de Deus é judicial segundo o caminho da justiça de Deus.
  - 3. Ela cumpre os requisitos para Deus executar a Sua salvação.
  - 4. Portanto, ela é a chave do evangelho de Deus ser poderoso (dinâmico) – Rm 1:16-17.
  - 5. Assim, ela é revelada no evangelho de Deus como seu fundamento, sólido e inabalável como o fundamento do trono de Deus – Rm 1:17; Sl 89:14.
  - 6. Romanos 3:24 diz que a justificação de Deus também se dá por Sua graça gratuitamente:
    - a. A justificação de Deus por Sua justiça de maneira judicial é o procedimento para cumprir a exigência justa de Deus para que Deus justifique os pecadores com justiça.
    - b. A justificação de Deus por Sua graça gratuitamente é o meio para Deus cumprir o Seu propósito para que Ele dê a Sua vida ao Seu povo escolhido

a fim de torná-los iguais a Ele em Sua vida e natureza – cf. Rm 5:10, 17-18, 21.

- D. Os legalistas tentam guardar a lei para a edificar sua própria justiça (Rm 9:31; 10:3), mas “nenhuma carne será justificada diante Dele [Deus]” – Rm 3:20.
- E. Nossa experiência de Cristo é baseada no fundamento da justiça de Deus – Sl 89:14:
  - 1. A justiça de Deus é o fundamento inabalável do Seu trono – Sl 97:2.
  - 2. Deus manifestou a Sua justiça ao perdoar os nossos pecados – 1Jo 1:9:
    - a. Se a nossa consciência nos condena por causa dos nossos fracassos, precisamos lembrar de nos posicionar sobre o fundamento da justiça de Deus – Sl 89:14; 97:2.
    - b. Sempre que confessamos os nossos pecados, reivindicamos o sangue de Jesus e apelamos para a justiça de Deus, Deus não tem escolha, senão nos perdoar – 1Jo 1:7.

### **III. Paulo queria ter a justiça que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e é baseada na fé – Fp 3:9:**

- A. Não ter a sua própria justiça, mas ter a justiça de Deus era a condição na qual Paulo queria ser achado em Cristo – Fp 3:9; cf. Jó 1:1, 8; 2:3; 42:5-6:
  - 1. Paulo queria viver não em sua própria justiça, mas na justiça de Deus e ser achado nessa condição transcendente, expressando Deus ao viver Cristo – Fp 3:9; 1:20.
  - 2. O desejo de Paulo era ser visto como alguém que vive em Cristo e tem Cristo como sua justiça – Rm 5:21.
- B. Há dois aspectos de Cristo ser justiça para os crentes:
  - 1. O primeiro aspecto: A justiça dos crentes para que sejam justificados perante Deus objetivamente, no momento em que se arrependem a Deus e creem em Cristo – Rm 3:24-26; At 13:39; Gl 3:24b, 27.
  - 2. O segundo aspecto: Para ser a justiça dos crentes expressada por eles como a manifestação de Deus, que é a justiça em Cristo dada aos crentes para eles serem justificados subjetivamente por Deus – Rm 4:25; 1Pe 2:24a; Tg 2:24; Mt 5:20; Ap 19:8.
  - 3. Esses dois aspectos são tipificados pelas vestes em Lucas 15:22 e Mateus 22:11-12.
- C. A justiça subjetiva de Deus em Filipenses 3:9 é, na verdade, o próprio Deus tornando-se o nosso viver diário, um viver justo para com Deus e o homem:
  - 1. Paulo não queria viver em sua justiça própria, a justiça que vem do esforço próprio do homem de manter a lei – Fp 3:6, 9.
  - 2. A nossa justiça própria é a expressão de nós mesmos, o nosso viver.
  - 3. Paulo desejava viver na justiça de Deus e ser achado nessa condição transcendente, expressando Deus por viver Cristo, não por guardar a lei – cf. Mt 5:20.
  - 4. O viver que é justo para com Deus e o homem deve ser Deus como a nossa expressão no nosso viver diário, o próprio Deus expressado por nós – 2Co 3:9; Ap 19:7-8.